**programação**
Manha
DANILO 8h00
RAQUEL e EMERSON 9H00
BRUNO 11H00

Tarde
ANDRESSA e JULIANA 14H00
FABIOLA e JOSEYLSON 16H00

**resumos
Andressa Morais Lima**

**Orientadora: Elisete Schwade**

Kontra a propriedade privada, okupando kasas abandonadas: o movimento okupa na cidade de Fortaleza – CE.

Nosso trabalho parte de uma discussão em torno do fenômeno das okupas - também conhecido como squat. O termo designa espaços que estão em estado de abandono e são reestruturados para promover uma utilização social enquanto unidade habitacional e criação de um espaço cultural libertário, neste caso a Okupa Squat Toren, Fortaleza - CE. O que nos interessa, a saber, é o que esses okupas entendem sobre a legalidade/ilegalidade na prática da okupação? Além disso, por que esses okupas escolhem esse caminho para consolidar um projeto de vida e não outro? Como opção metodológica faremos uso de entrevistas estruturadas, observando estilo de vida e a trajetória como recursos auxiliares do método etnográfico.

**Bruno Goulart Machado Silva**

**Orientadora: Julie A Cavignac**

Festa e Irmandade de Nossa Senhora do Rosário e São Sebastião

O objetivo é pensar a Festa e a Irmandade de Nossa Senhora do Rosário e São Sebastião como construtora de narrativas contemporâneas. Busco discutir como, através de um espaço prescrito para esses sujeitos, eles lançam luz sobre “um mundo maior que aquele em que lhe foi dado mover-se” (Carvalho, 1999, p.19). O ritual e a memória, os dois eixos que pretendo desenvolver, montam narrativas em uma linguagem específica, que nos contam sobre angústias, insatisfações e projetos para o futuro. O intuito é pensar o ritual e a memória da festa, utilizando-os para refletir sobre conceitos como tradição, ideologia e a associação entre performance e pedagodia. Autores como Bhabha, Chaterjee, Stuart Hall, José Jorge de Carvalho, entre outros, são chamados para dialogar com esse contexto.

**DANILO DUARTE COSTA E SILVA**

**Orientadora: Francisca Miller**

“A roça é nossa...”: Uma perspectiva antropológica da relação com o meio ambiente sertanejo.

O objetivo é entender porque inovações no setor agrícola foram rejeitadas por uma comunidade tradicional quilombola localizada na Serra de Santana, município de Lagoa Nova (RN). O órgão apresentou um planejamento para quatro anos de pesquisa, todavia as pesquisas foram interrompidas no meio do segundo ano (posterior aos resultados encontrados). Partindo do pressuposto da abordagem teórico-interpretativa ligado ao determinismo da infraestrutura (modos de produção e reprodução) sobre a outros setores da comunidade, percebe-se que como o modo de produção tradicional (infraestrutura) foi superior (comparado com o modo de produção da mandioca “importado” pelos órgãos de pesquisa), então não houve alteração na superestrutura (mais especificamente a alteração na ideologia em relação aos conhecimentos da forma de plantar mandioca), gerando naturalmente um desestímulo e a falta de interesse da comunidade de adotar tal tecnologia. Portanto, a ausência de conhecimento tradicional do plantio de mandioca foi fator decisivo e nos fornece a ideia da importância da necessidade do entendimento do conhecimento tradicional bem como da profunda relação existente entre diversas comunidades tradicionais com o ambiente. Além de contribuir para alimentar o debate ligado à relação homem e natureza na ciência contemporânea. (resumo reelaborado por J. Cavignac)

**Emerson Henrique da Silva**

**Orientadora: Tania de Freitas**

Socialidade e Lazer em Jogos online - Uma etnografia a partir da “Lan House do Paulo” em São Gonçalo do Amarante – RN

A presente pesquisa busca estudar as redes de socialidade e lazer formadas pelos jovens frequentadores da “Lan House do Paulo” no município de São Gonçalo do Amarante – RN tendo por base a utilização do jogo online World of Warcraft, com vistas a entender qual a importância desse tipo de plataforma para o desenvolvimento e manutenção das interações sociais entre seus usuários. Como metodologia iremos empregar o método da observação participante no ambiente escolhido uma vez que esse nos permite acesso a todo um universo de relações que seriam imperceptíveis através de investidas menos constantes, tanto se tratando do ambiente offline (Lan House) quanto no ambiente online (jogo online), além disso, serão realizadas entrevistas com os usuários pesquisados a fim de se recuperar informações mais precisas a respeito de seus perfis.

**Fabíola Araújo**

**Orientador: Carlos G. O. Valle**

Experiência do corpo e sexualidade entre pessoas com deficiência física em Natal/RN.

O presente trabalho apresenta uma reflexão acerca da constituição social da experiência da sexualidade e do corpo entre pessoas com deficiência física que freqüentam a ADEFERN (Associação dos Deficientes Físicos do RN). O objetivo do nosso texto é entender como se da à constituição social da experiência da sexualidade e do corpo entre pessoas com deficiência física. Nossa problemática pretende analisar o que os sujeitos da pesquisa entendem por sexualidade e como vivenciam essas experiências. Nossa metodologia consiste em pesquisa etnográfica, entrevistas semi-estruturas e observação participante; e história de vida, no intuito de entender a trajetória de vida dessas pessoas e a experiência da sexualidade.

**Joseylson Fagner dos Santos**

**Orientador: Carlos G. O. Valle**

A criação de Eva: gêneros e identidades drag queen em Natal

A pesquisa tem o objetivo de investigar as práticas e significados da experiência drag queen, levando em consideração as relações entre corpo e gênero que são acionadas no momento da transformação e espetacularização do corpo destes indivíduos. Nesse sentido, a pergunta que move a investigação é: para além dos palcos, o que representa para estes indivíduos o momento em que masculino e feminino se cruzam num corpo híbrido e o que significa esse processo de metamorfose para eles? A metodologia a ser empregada utiliza a observação participante nos espaços de sociabilidade destes personagens, identificados não apenas em boates, mas em outros contextos e possibilidades de se reconhecer uma experiência deste tipo. A fotografia, conversas e entrevistas também fazem parte do arsenal a ser utilizado para o estudo.

**Julyana Vilar**

**Orientadora: Elisete Schwade**

O presente trabalho tem como objetivo discutir os usos e intervenções corporais realizados por jovens dos segmentos médios urbanos da cidade de Natal/RN. Para tanto, o olhar lançado será para o universo da *body modification -* tatuagens, implantes subcutâneos, escarificações, bifurcação de língua, *surfaces*, alargadores e suspensões, que são marcas corporais não tão diluídas socialmente. Entendendo que o corpo passa por um processo de construção sócio-cultural, em que, os sujeitos fazem uso do mesmo tanto para se diferenciarem dos “outros” quanto para demonstrarem que fazem parte de um determinado grupo social, a proposta desse projeto é então o de perceber qual o suporte cultural que está por trás da prática da *body modification*; relacionando com estilo de vida desses indivíduos e com outras formas de intervenções corporais realizadas por eles. Portanto, a pergunta norteadora das discussões será “qual sentido e significado esses sujeitos atribuem à suas modificações corporais?”. A metodologia utilizada será a pesquisa etnográfica multi-situada, procurando centrar as análises num grupo que faz suspensão corporal (considerada por alguns a forma mais extrema de modificação), problematizando questões que envolvem autonomia corporal, gênero, dor e estilo de vida na cidade. Minha proposta com esse trabalho é o de refletir sobre essas práticas consideradas dissidentes e alternativas, tentando perceber o que podemos aprender sobre (re)construção corporal através da *body modification*.

**Raquel Souza da Silva**

**Orientadora: Tania de Freitas**

Twitter e o protesto online: o movimento social da hashtag “#ForaMicarla” em Natal-RN

Esta pesquisa estuda o movimento social “#ForaMicarla” que faz oposição contra a atual gestão da prefeitura da cidade de Natal-RN, Brasil, e, que foi formando em rede dentro do Twitter e se mantém de forma cotidiana neste ciberespaço. Assim, podemos indagar como a relação dos agentes do “#ForaMicarla” com as condições tecnológicas do Twitter pode criar um novo tipo de cultura online de protesto. Desta forma, estamos pensando o Twitter como cultura a partir da problematização do seu uso e também como artefato cultural. Por isso este trabalho busca entender os usos e as práticas empenhados pelos “twitteiros” do “#ForaMicarla” e os seus desdobramentos na arena política tradicional. Em relação à metodologia, esta pesquisa tem como pilar a etnografia virtual em conjunto com o modelo de rede social de J. Barnes.

**Outras participações** (que não irão apresentar dia 20/06):

**Cécilia Gutel**

**Orientadores: Patrick Le Guirriec e Julie A Cavignac**

**“PRETINHA” E “GALEGUINHA” : UMA ANÁLISE ANTROPOLÓGICA DO LÉXICO SOBRE CORES UTILIZADO NO RIO GRANDE DO NORTE.**

**Lailson Ferreira da Silva**

**Orientadora: Julie A Cavignac**

A organização familiar da identidade étnica: um estudo das famílias ciganas no Ceará.

**Lanna Patrícia Marques do Nascimento**

**Orientador: Luiz Assunção**

Música de boi: um estudo sobre a função das toadas na manifestação do boi-bumbá do Pará

**Maíra Samara de Lima Freire**

**Orientador:** **Edmundo Marcelo Mendes Pereira**

Percursos quilombolas: política e parentesco em Capoeiras (título recomposto por Julie)

**Maria do Socorro da Silva**

**Orientadora: Julie A Cavignac**

A IMPORTÂNCIA DOS LUGARES DE MEMÓRIA E OS LAÇOS QUE OS ETERNIZAM: NARRATIVAS, VIVÊNCIAS E TROCAS NO CENTRO DE CONVIVÊNCIA DO IDOSO JOSE SARNEY (Mossoró).